

Nesta Edição:

Continuam estudos de subsídio ao PLAMES

Página 2

Justiça: Furnas tem que pagar a administração do Plano BD

Página 3

Aumento da Pensão exige ação conjunta

Páginas 4 e 5

Encontros integram associados

Página 6

Onde está o Plano de Sustentabilidade?

Página 7

Homenagem aos que fizeram nossa história

Página 8

Participantes da Ativa:

EM RESPEITO aos Associados Colaboradores que são empregados da ativa, a APÓS-FURNAS resolveu divulgar informações que lhes dizem respeito quanto à concessão da complementação da aposentadoria.

O Acordo Coletivo de Trabalho, que tem força de Lei, lhe garante, além do salário e da Participação nos Lucros, Abono Salarial, Tíquete Alimentação, subsídio de 90% nas despesas de saúde – Plano de Saúde e Odontológico –, medicamentos de uso contínuo, Seguro de Vida, Auxílio Creche e Auxílio Educação.

Se você quer manter essa qualidade de vida, **NÃO SE APOSENTE.**

Ao se aposentar, o seu benefício vai ser calculado somente sobre seu salário – sem PL, Abono e outros direitos. Para reajustar anualmente este benefício, a Fundação faz cálculos paralelos, seguindo dois vetores: a Unidade de Benefícios da FRG (UB) e o índice do INSS. Será pago o maior entre os dois valores apurados. Assim, alguns aposentados terão reajuste pela UB, outros pelo índice do INSS. Uma confusão institucional que trata iguais desigualmente.

Sem direito a PL, Abono ou Tíquete Alimentação, se você precisar de medicamentos continuados, ou quiser seguro de vida e plano odontológico, terá que pagar. Mas seu maior susto será no preço do PLAMES: quem pagava R\$ 100,00, ao se aposentar vai pagar R\$ 1.000,00.

A conta é essa mesmo, sem exagero.

É assim que vivem aposentados e pensionistas da FRG. E você será um de nós.

Agora, imagine se você, ainda na ativa, vier a falecer. Sua aposentadoria será calculada naquele momento, descontando o tempo de serviço que ainda faltava. E desse valor, quem for seu pensionista vai passar a receber somente **45%**. Sem PL, abono, nem benefícios, e pagando mais 900% pelo Plano de Saúde.

Seja sincero: esses 45%, brutos, são suficientes para administrar seu lar?

VOCÊ TEM QUE MUDAR SEU FUTURO E O DA SUA FAMÍLIA ENQUANTO TEM FORÇA POLÍTICA.

É por isso que fazemos um movimento tão forte pelo subsídio ao plano de saúde dos assistidos, e para que a REAL GRANDEZA aumente o percentual de Pensão e o valor do benefício mínimo.

Precisamos que **você**, da Ativa, perceba o quanto este assunto lhe diz respeito. E para mudar esta realidade antes que chegue a sua vez de se aposentar, o seu Sindicato tem que colocar estas questões na mesa de negociações.

Subsídio ao Plano de Saúde e melhoria no valor de Pensão: prioridades da APÓS-FURNAS que também devem ser suas.

*Rio de Janeiro, setembro de 2010
A Diretoria*

Desde janeiro, FURNAS não paga à Fundação as despesas administrativas assistenciais ligadas à saúde – uma obrigação contratual vigente. No fechamento desta edição, fomos informados pela direção da FRG que a Empresa se comprometeu a pagar. Estaremos vigilantes para que esta cumpra seus compromissos.

Remetente: APÓS-FURNAS – R. Real Grandeza, 219, anexo, sl. 202, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-035

PARA USO DOS CORREIOS

- Mudou-se
- Endereço insuficiente
- Não existe o nº indicado
- Desconhecido
- Recusado

- Não procurado
- Ausente
- Falecido
- Inf. escrita por terceiros
-

Reintegrado ao Serviço Postal em:

/ /

Assinatura e número do entregador

PLANO DE SAÚDE PARA APOSENTADOS

NO DIA 1º DE JULHO, o Presidente da ELETROBRAS, José Antonio Muniz Lopes, acompanhado do seu Chefe de Gabinete, Mauro Massa, e do assessor Sérgio Wilson, recebeu um grupo de dirigentes das associações representativas dos aposentados e pensionistas da ELETROBRAS e de quatro de suas controladas. A reunião teve o objetivo de discutir as providências relativas à implantação de um plano de saúde para os aposentados do Sistema.



Lá estiveram dirigentes da APEL (ELETROBRAS), APOSCHESF (CHESF), APOSEN (ELETRONORTE), AAPE (ELETROSUL) e da APÓS-FURNAS: a Presidente Yoná Moreira, o vice-Presidente Oldegar Sapucaia e o Conselheiro Pedro Ernesto, representante da Associação no Comitê do PLAMES. Também participaram o Presidente da REAL GRANDEZA, Aristides Leite França, e a Diretora de Benefícios da FACHESF, Maria da Saete Cordeiro de Sousa.

Massa, que coordena o Grupo de Trabalho, fez um relato sobre o andamento dos estudos, e Muniz reiterou seu compromisso de levar adiante a implantação daquele serviço – que, entretanto, não foi implantado na ELETROS na primeira data prevista, em 1º de junho.

Mauro Massa informou que o grupo que coordena está empenhado em tratar de dois pontos principais: o dimensionamento atuarial dos custos envolvidos nesse proje-

to, e a montagem de um arcabouço jurídico que leve em consideração, de um lado a necessidade de alteração dos estatutos das empresas, e de outro, a estruturação da pessoa jurídica necessária para administrar o plano.

Foi aventada a possibilidade de que alguma das caixas de assistência atualmente já constituídas no âmbito das empresas, e já cadastradas na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), funcionarem como base de apoio ou ponto de partida, para uma Caixa única, que atenda a todas as empresas do Sistema ELETROBRAS. Foram citadas como exemplo as caixas da ELETRONORTE e da ELETROSUL – esta em estágio mais adiantado.

Os dirigentes conseguiram do Presidente da ELETROBRAS a garantia de participarem do Grupo de Trabalho. Indicaram os representantes da APEL e da APOSCHESF para titular e suplente nesse Grupo.

No final dessa reunião, Muniz indi-

cou como meta a conclusão de todos os estudos e demais providências necessárias para a implantação do serviço de atendimento à saúde dos aposentados até novembro.

ENCONTRO EM FLORIANÓPOLIS

De 01 a 03/09, o vice Presidente Oldegar Sapucaia e os Conselheiros Natos Geovah Machado e Alzira Silva de Souza estiveram em Florianópolis, para um encontro dos presidentes de Associações de Aposentados, promovida pela AAPE – Associação dos Aposentados e Pensionistas da ELETROSUL.

Foram discutidas a formação de uma União das Associações, a questão da Caixa de Assistência à Saúde única, e as distorções dos Fundos de Pensão.

No dia 3, um seminário apresentou a Fundação ELOS (da ELETROSUL) aos participantes, seu novo Plano de Saúde, e Mauro Massa voltou a tratar do assunto do benefício de saúde para os aposentados.



A LEI QUE REAJUSTOU os benefícios indexados pelo INSS também corrigiu o teto do Salário de Contribuição para R\$ 3.467,40. Com isso, a contribuição para a FRG também foi reajustada, mesmo para quem não foi alcançado pelo novo índice do Governo.

Quem ganha até R\$ 1.733,70 de complementação pagará 2,4%. Quem ganha de R\$ 1.733,71 a R\$ 3.467,39 pagará 4,6%. E quem ganha mais do que R\$ 3.467,39 pagará 13%.

EM 29 DE JULHO, a FRG antecipou aos assistidos 40% do Abono Anual, ficando para novembro o pagamento do valor restante.

O Abono é uma obrigação regulamentada da FRG porém, a antecipação não é. Trata-se de medida administrativa, sem calendário fixo. A cada ano a FRG poderá definir uma data para a antecipação e, se necessário, poderá pagar todo o Abono somente no final do ano.

Nova vitória da APÓS-FURNAS

JUSTIÇA MANDA FURNAS PAGAR OS CUSTOS ADMINISTRATIVOS DO PLANO BD

NO DIA 26 DE AGOSTO, a APÓS-FURNAS obteve uma nova liminar que obriga FURNAS a pagar integralmente as despesas administrativas do Plano BD.

Desde janeiro de 2010 FURNAS vem se negando a pagar integralmente as despesas administrativas como faz desde 1972, início de funcionamento da REAL GRANDEZA. Trata-se de posição isolada, pois a outra Patrocinadora, a ELETRONUCLEAR, vem cumprindo rigorosamente com as suas obrigações regulamentares.

As despesas administrativas do Plano BD alcançam cerca de R\$27

milhões no ano de 2010 e Furnas, através da DG, vem tentando repassar para os assistidos e participantes a metade desse montante.

A APÓS-FURNAS, depois de esgotar os esforços administrativos, foi compelida a recorrer novamente à Justiça para defender os direitos dos assistidos e participantes, e obteve êxito. Consta, na decisão prolatada pelo juízo da 42ª Vara Cível da capital do RJ, resumidamente, os seguintes termos:

“DO EXPOSTO, CONCEDO A LIMINAR, para determinar se abstenha a ré (FURNAS)

de aplicar as alterações decorrentes da decisão emanada da ANÁLISE TÉCNICA Nº 47/SPC/DEFIC/CGFD/ESRJ (da SPC) suportando integralmente as despesas administrativas da Real Grandeza, sob pena de multa diária inicialmente fixada em R\$ 15.000,00 até a cessação da alteração que venha a ser implementada em desobediência à presente decisão.”

Junte-se à APÓS-FURNAS para que o resultado e o esforço sejam compartilhados por todos.

Informe Jurídico

Ao procurar um advogado para entrar com ações na Justiça, verifique quanto ele cobra de honorários. Se for mais que 20%, a APÓS-FURNAS conta com profissionais credenciados, tecnicamente qualificados, com honorários mais razoáveis.

Se sua ação tiver pendências de valores, converse com seu advogado e solicite a ele ajustar nova ação para obter o restante. Se não ficar satisfeito, procure um credenciado.

O credenciamento de advogados está sendo reorganizado, o que irá beneficiar tanto credenciados como associados. Foi solicitado aos advogados sugestões de modelos para os contratos.

A associada Edenilda da Silva Lobo está trabalhando como voluntária na organização dos arquivos jurídicos relativos às ações que a APÓS-FURNAS move na defesa dos interesses dos associados. Ela integra ainda – junto com a Conselheira Elisabeth Iannuzzi e o Representante Regional Everaldo Rosa Paes – um Grupo que se reúne às 3.ªs feiras na sede da Entidade a fim de estudar, debater e fazer sugestões sobre aspectos jurídicos de interesse da Associação.

Ações em Curso

1. Ação de Cobrança nº 99.001.0860-4

Juízo: 28ª Vara Federal
Autor: APÓS-FURNAS
Réu: União Federal e Outros
Objeto: Reconhecimento do débito de FURNAS para com a REAL GRANDEZA, composto de um débito e uma dívida.

2. Ação Ordinária nº 99.001.0897-3

Juízo: 28ª Vara Federal
Autora: Alzira Silva de Souza
Réu: União Federal e Outros
Objeto: Privatização

3. Ação Ordinária nº 2001.001.084561-7

Juízo: 22ª Vara Cível
Autor: Alzira Silva de Souza
Réu: Fundação REAL GRANDEZA
Objeto: Anular o aumento de contribuição de 53% em razão da instituição da paridade contributiva.

4. Ação Ordinária nº 2008.001.094289-5

Juízo: 2ª Vara Empresarial
Autor: APÓS-FURNAS
Réu: FURNAS
Objeto: Fazer com que a Ré reinsira a quantia de R\$ 1.001.242,00 no passivo total da rubrica Entidade de Previdência Complementar das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2007.

5. Ação Ordinária nº 2009.001.102851-4

Juízo: 2ª Vara Empresarial
Autor: APÓS-FURNAS
Réu: FURNAS
Objeto: Fazer com que a ré reinsira a quantia de R\$ 931.046,00 no passivo total da rubrica Entidade de Previdência Complementar das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2008.

6. Mandado de Segurança

Juízo: 8ª Vara Federal
Autor: APÓS-FURNAS
Réu: Chefe do Escritório de Supervisão RJ da Secretaria da Previdência Complementar
Objeto: Sustar os efeitos da decisão contida na análise técnica de 25/08/08, que determinou que a FRG cobrasse de participantes e assistidos a metade das despesas administrativas.

7. Ação Ordinária

Juízo: 42ª Vara Cível
Autor: APÓS-FURNAS
Ré: FURNAS
Objeto: Fazer com que a ré seja condenada ao pagamento integral das despesas administrativas da FRG, bem como ao pagamento da integralidade das despesas administrativas vencidas desde janeiro de 2010.

SITUAÇÃO DE PENSIONISTAS EXIGE AÇÃO CONJUNTA

UM DOS ITENS APRESENTADOS pelo Diretor de Segurança da FRG, Roberto Panisset, no VII Encontro Anual com Pensionistas, promovido pela APÓS-FURNAS em 26 de maio, foram os números que definem o tamanho do problema. Naquele dia, havia 1.170 pensionistas recebendo complementação da REAL GRANDEZA, sendo:

- 139 recebiam R\$ 165,98 (o benefício mínimo);
- 288 recebiam entre R\$ 166 e R\$ 500;
- 210 recebiam entre R\$ 501 e 1.000;
- 251 recebiam entre R\$ 1.001 e R\$ 2.000;
- 149 recebiam entre R\$ 2.001 e R\$ 3.000; e
- 133 recebiam mais de R\$ 3.000.

Considerando os salários dos empregados da ativa, essas pensões assustam pelo baixo valor. É enorme a perda que o Plano de Pensão da Fundação produz no orçamento das famílias dos Participantes, quando estes falecem.

Pensionistas recebem 45% do valor da aposentadoria do assistido pela Fundação REAL GRANDEZA.

Um levantamento feito pela APÓS-FURNAS no âmbito das empresas do setor elétrico, identificou a seguinte situação:

EMPRESA	FUNDO DE PENSÃO	PERCENTUAL DE PENSÃO
ELETRONUCLEAR	NUCLEOS	80% + 10% por beneficiário, limitado a 100%
CHESF	FACHESF	60% + 10% por filho menor, limitado a 100%
ITAIPIU	FIBRA	75%
ELETROBRAS	ELETROS	70%
ELETROSUL	ELOS	60%
FURNAS	REAL GRANDEZA	45%

Acompanhe a progressão das perdas a partir do momento em que o Participante da Ativa se aposenta. Caso venha a falecer antes disso, as perdas são sentidas mais abruptamente pela família.

Participante da Ativa



\$ = Salário Integral
+ direitos firmados no ACT:

Abono salarial e PL

+ Paga somente
10% do Plames

Plano odontológico e programa de medicamentos de uso contínuo

+ Seguro de Vida e
Auxílio Creche

+ Auxílio Alimentação

E outros benefícios

Aposentado



\$ = A média dos 36 últimos salários
(sem os direitos do ACT)
convertida em UBs, com
distorções no longo prazo

+ Paga 100%
do Plames

Nenhum outro benefício

Uma ação integrada de associações e sindicatos pode mudar esse panorama

No evento de maio, o Conselheiro Deliberativo da FRG, Geovah Machado, observou que a busca de melhoria nesta situação não teria sucesso pela via jurídica, porque o atual modelo está regulamentado desde o início.

“Precisamos fazer uma mobilização tal, que leve os administradores e burocratas dos órgãos de normatização e controle a aprovar esta grande mudança na Fundação”, disse ele durante o Encontro.

Isso significa envolver os Sindicatos e as Associações num movimento conjunto para pressionar a Fundação, as Patrocinadoras e outros órgãos. É necessário que o Participante da Ativa esteja presente nesta luta.

Pensionista



\$ = 45% da Aposentadoria



Paga 100% do Plames

Nenhum benefício

APÓS-FURNAS e Pensionistas reúnem-se com a Fundação

NO DIA 19 DE JULHO, a Presidente da APÓS-FURNAS, Yoná Moreira, o vice-Presidente, Olegar Sapucaia, a Diretora Social, Maria Isabel Bauer, e a conselheira deliberativa da Associação, Vera Lúcia Pires, reuniram-se com o Conselho Deliberativo da Fundação e com cinco pensionistas, para entregar uma carta que reivindica a busca de uma solução para elevar o percentual do benefício Pensão.

Maria Isabel procedeu a leitura da íntegra da carta e o quadro comparativo dos percentuais pagos pelas outras fundações do Sistema ELETROBRAS.

Os conselheiros tiveram contato com o preocupante quadro em que se encontra esta classe de assistidos. Os pensionistas presentes – Carlos Mele, Celina Paixão, Elba da Costa, Marlene Monteiro de Sá e Noelia Ruegger – fizeram relatos das dificuldades que viveram quando da redução do benefício que recebiam, das perdas no orçamento doméstico e na qualidade de vida da sua família.

Yoná contou alguns casos de outros pensionistas e falou do trabalho da APÓS-FURNAS de conscientizar e levantar a discussão sobre o problema.

Os Conselheiros se disseram so-



lidários com a preocupação da Associação, e que o assunto tem sido objetos de vários estudos há anos.

O Conselheiro Geovah Machado expôs as instâncias administrativas que têm que ser vencidas e as bases patrimoniais que têm que ser alcançadas para que o pleito tenha sucesso. E lembrou que o aumento do valor do Benefício Mínimo é uma preocupação concomitante à melhoria da Pensão.

Abordou também a situação do PLAMES, cuja arrecadação não tem sido suficiente para fazer frente às despesas.

Para finalizar o encontro, a Diretora Social Maria Isabel pediu um prazo para resposta à solicitação da APÓS-FURNAS. O Presidente do Conselho, Vitor Albano, prometeu prioridade e acatou a sugestão de responder até 25/10, quando o grupo fará uma nova visita ao Conselho da Fundação.

A APÓS-FURNAS está fazendo 26 anos, e todos os associados estão de parabéns. Nossa história continua, e em breve vai virar livro.

ENCONTROS DO 1º SEMESTRE PROMOVEM

EM QUASE TODAS as regionais da APÓS-FURNAS, os representantes reuniram os associados locais para um evento de confraternização – como já acontece há 14 anos sem interrupção.

Como em todos os anos, foi destinada a cada Área Regional uma mesma verba por associado. Coube aos Representantes e a outros associados que se dispuseram a ajudar, a tarefa de criar cada Encontro.

No Rio de Janeiro, foi uma festa julina, no Sítio Villa Mo-

rena, no Recreio, que contou com a presença de cerca e 500 associados e familiares.

Resende também fez uma festa com temas juninos, e recebeu a visita da Diretora Social, Maria Isabel Bauer, que também esteve no almoço de Campos.

Nas regionais de Angra, Cabo Frio, Teresópolis, Franca e Rio Verde, foram promovidos jantares. Em Campos, Franca, Passos e São Paulo, os associados se reuniram em almoços. E em Ribeirão Preto, teve Rodízio de Pizza.



No Rio e em Resende, a animação das Festas Julinas



Em Teresópolis, os associados promoveram um jantar.

Em Ribeirão Preto, um Rodízio de Pizzas



O encontro de Juiz de Fora também foi um agradável jantar...

... como em Cabo Frio e em Rio Verde



A INTEGRAÇÃO



No encontro de Franca, a presença do vice-Presidente Oldegar Sapucaia



Em Cachoeira Paulista ...



... e em Passos, a opção foi um almoço...



... que também foi a dos associados de Campos.

ONDE ESTÁ O PLANO DE SUSTENTABILIDADE?

DESDE OUTUBRO DE 2009, está aprovado o Plano de Sustentabilidade da Nova Gestão da FRG, firmado por todos os membros do Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA; toda a Diretoria de FURNAS; todo o Conselho de Administração de FURNAS; e toda a Diretoria da ELETRONUCLEAR.

Esse documento contempla a adoção de um novo Plano de Custeio para o Plano BD; a liquidação da dívida atribuída a Participantes e Assistidos; a ratificação da adesão de FURNAS aos Planos de Benefícios Previdenciários; e a substituição das “contribuições eternas” por contratos financeiros de valores e prazos definidos.

Também possibilita a revisão da Pensão, do Benefício Mínimo, do Limite do Salário Real de Contribuição (para ingressados a partir de 12/04/84) e do PLAMES.

Apesar de aprovado desde outubro de 2009, esse Plano ainda não foi implementado – nem mesmo no seu primeiro item, o novo custeio do BD. Estamos sem notícias se o Plano já recebeu as autorizações do DEST e da PREVIC, para que entre em vigor e para que sejam adotadas aquelas medidas tão aguardadas por todos.

Como já dissemos antes, esse enorme atraso coloca em risco a REAL GRANDEZA e impõe prejuízo aos participantes e assistidos que pagam mais do que o efetivo custo do Plano BD. O novo custeio é uma determinação da SPC (atual PREVIC), e se não adotado poderá implicar em sanções contra os Dirigentes responsáveis e, no limite, a intervenção na REAL GRANDEZA. E não sabemos de onde viria esse interventor. Sabemos quem está interessado nesse cargo e tem tentáculos para isso.

Temos demonstrado uma enorme paciência para com essa inexplicável demora no cumprimento do que foi acordado livremente pelas partes envolvidas.

ESPERAMOS DE TODOS MAIOR EMPENHO, PARA QUE O COMPROMISSO SEJA EFETIVAMENTE HONRADO.

Visita a Ibiúna-SP cria nova Regional



EM 2009, A APÓS-FURNAS recebeu a solicitação de um sócio-colaborador de Ibiúna, para que se realizasse um evento na Área, a fim de levar a aposentados, pensionistas e ativos informações a respeito do trabalho desenvolvido pela Associação.

No dia 20/07, estiveram no auditório da Subestação de São Roque-SP o vice-Presidente da Entidade, Oldegar Sapucaia, a Diretora Social, Maria Isabel Bauer, e Geovah Machado, Conselheiro Delibe-

rativo da APÓS-FURNAS e da FRG.

O evento, que teve o apoio da Subestação de São Roque/SP, contou com a presença de 52 assistidos e ativos que residem em Ibiúna e adjacências.

Ao final da visita, 23 participantes do encontro associaram-se à APÓS-FURNAS, o que possibilitou a criação de mais uma Área Regional. O sócio-colaborador Fabio Corrêa aceitou o convite para ser o Representante de Ibiúna.

UMA HOMENAGEM MAIS JUSTA

PARA COMEMORAR seu 53º aniversário, FURNAS instalou no acesso ao Auditório, no Espaço Cultural Herbert de Souza, um enorme painel com os nomes de seus funcionários e contratados, como uma justa e bonita forma de homenagear aqueles que participaram da história da empresa.

Ficamos perplexos ao constatar que nesta lista faltavam os nomes daqueles colaboradores que hoje se encontram aposentados ou ausentes, mas que – da mesma maneira que os hoje estão na ativa – contribuíram de forma expressiva para esta mesma História.

Apenas para citar alguns deles, falta o nome de **John Reginald Cotrim**, que constituiu e foi presidente da empresa durante 17 anos, e de **Flavio Henrique Lyra da Silva**, **Benedicto Dutra** e **Luiz Carlos Barreto de Carvalho**, seus primeiros Diretores, e todos demais fundadores.

Falta o nome de **Paulo Hermínio da Costa**, primeiro engenheiro da Empresa, que desbravou o Rio Grande quando lá só havia mato, para instalar o primeiro canteiro de obras da Usina de FURNAS, com a valente ajuda de sua esposa, Maria Irene, que preparava as refeições dos operários e nunca recebeu um tostão – e, mais grave! – nem uma palavra de agradecimento por isso.

Faltam os nomes dos operários que levantaram usinas e subestações. E daqueles operadores que, enquanto o Presidente JK inaugurava FURNAS com grande festa, esta-

vam nos seus postos, fazendo a usina funcionar.

Faltam os nomes de **Rubens Viana**, que pôs sua mão na construção de todas as usinas do Rio Grande; de **Herodoto de Barros**, que fez a liberação das áreas onde se instalaram usinas, lagos e subestações, de **Sérgio Octaviano**, que preparou a base jurídica em que se constituiu a empresa – entre tantos outros.

Faltam os nomes dos azulões do passado, que instalaram e fizeram a manutenção de milhares de quilômetros de linhas por todo o Sudeste, parte do Sul e do Centro-Oeste do país. Falta **Antonio Paixão**, o primeiro garçom da empresa, querido por todos os que o conheceram.

Independente das funções que exerceram, todos contribuíram para que FURNAS fosse hoje esta empresa respeitada internacionalmente.

Continuam fazendo parte da história de FURNAS aqueles que, mesmo não estando mais na ativa, estão atuantes na defesa da Empresa e nos direitos de seus empregados, aposentados e pensionistas.

Não deveria faltar nenhum nome. Por isso temos a certeza de que estes esquecimentos serão de alguma maneira revistos, e nos colocamos à disposição da Empresa para recuperar estes nomes. Afinal de contas, todos contribuíram de alguma maneira para a construção de FURNAS, um patrimônio de que tanto nos orgulhamos.

Fernando Sogdu

É MUITO DIFÍCIL AVALIAR a perda que foi a partida de Fernando Sogdu. Profissional competente, colega sincero e comprometido, homem de grande inteligência e ético em suas relações, era admirado e querido por muita gente.

Fernando passou praticamente toda sua vida profissional em Furnas: começou como auxiliar de escritório, em 1972, exerceu todos os cargos da carreira administrativa, foi advogado, chefe da Assessoria de Relações Sindicais, Superintendente de Recursos Humanos, Diretor de Administração substituto, Presidente do Conselho de Curadores e Diretor de Administração e Benefícios da Real Grandeza.

Depois de aposentar-se abriu um escritório de advocacia

e foi chamado para ser assistente do Diretor de Gestão Corporativa, e indicado para a Diretoria Administrativa e Presidência interina da CAEFE.

Lá começou uma nova missão de reestruturar a entidade, mas não teve tempo de levar o projeto adiante.

A CAEFE vai continuar sem ele, com os outros administradores reorientando esse projeto. Mas não há dúvidas que a competência do Fernando fará muita falta. Um homem como ele não se substitui com facilidade.



O ELO

Boletim Informativo da APÓS-FURNAS

Editor: Guto Rolim (DRT 13.880/80)

Artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste Informativo.



Associação dos Aposentados de FURNAS

Sede Administrativa – Rua Real Grandeza, 219, prédio anexo, sala 202, Botafogo, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-035

Telefones: (21) 2528-5024 / 4477 / 4999 – Fax (21) 2286-8267

Sede Social – Rua Dinis Cordeiro, 26, Rio de Janeiro-RJ CEP 22281-100
Telefones: (21) 2226-6451 e 2579-3852

DIRETORIA EXECUTIVA: Yoná Maria de Lima Moreira (Diretora Presidente), Oldegar Sapucaia (Diretor Vice-Presidente), Maria Isabel da Fonseca Bauer (Diretora Social), Cléa Rito (Vice-Diretora Social), Paulo de Tarso Freire (Diretor Administrativo), Arlete Simões José (Vice-Diretora Administrativa), Sérgio Pires (Diretor Financeiro) e Humberto Ferreira da Costa (Vice-Diretor Financeiro).